

"ÀS VEZES CAIO EM DORES IMENSAS"

— ISABELA BENASSI

às vezes caio em dores imensas,
mas mudo rápido meu percurso

e me esqueço,
me distraio.

me distraio em meu nome e sobrenome
e lembro-me que muitos também
têm este mesmo nome
e talvez
até mesmo este sobrenome.

sou completamente comum
e isso me conforta.
não há nada que me separe
da materialidade terrena:

1. da língua;
2. dos cabelos;
3. da genitália e
4. da angústia.

no mais,
tenho uma vida boa.

uma vida boa.
uma vida boa.

embora carregue o nome de quem
parte à vida em desvantagem,

parto o pouco que me sobra
em duas partes
iguais

restando-me a podre
e o outro.

ISABELA BENASSI (1992) – estuda poesia contemporânea portuguesa, em programa de pós-graduação da USP. Tem poemas publicados em diversos sites, como *Vigília*, *Ruído Manifesto* e revista *gueto*. Também edita, revisa e faz artes analógicas e digitais. Atualiza um blog (sempre que possível) com qualquer coisa e poesia: plantasetigelinhas.blogspot.com.